



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 7/2026/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2026

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - MARÇO DE 2026

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (pixel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 31 de março de 2026 na Amazônia Legal** foram registrados **873 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2026). Entre os estados que compõem essa região, Estado de Roraima apresentou o maior número de focos com 602 focos, seguido do Estado do Mato Grosso com 112 focos, Estado do Pará com 108 focos, Estado do Amazonas com 41 focos, Estado do Maranhão e Rondônia com 5 focos. O **Estado do Acre** não apresentou focos de calor no período.

Para o mesmo período do ano de **2025 foram registrados na Amazônia Legal 772 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em março de **2026** apresentaram **aumento de 13%** nos valores observados, em relação ao ano de **2025**.

Para o mesmo período do ano de **2025 o Acre não** apresentou focos de calor.

2. TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2024/2025

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2025

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024^[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa. O mapeamento do Prodes de 2025 foi feito com base em imagens dos satélites Sentinel-2 (sensor MSI) e Sentinel-1 (sensor SAR). Foram registradas as áreas desmatadas maiores que 1 hectare. Porém, visando manter a compatibilidade com a série histórica iniciada em 1988, apenas os polígonos maiores que 6,25 hectares são contabilizados para cálculo da taxa de desmatamento. Para gerar a estimativa da taxa de desmatamento Prodes 2025, dos 516 tiles Brazil Data Cube (BDC) que recobrem a Amazônia Legal, o INPE analisou um subconjunto de 282 tiles prioritários.

A segunda etapa, a taxa consolidada e apresentada no primeiro semestre de 2026, quando for completado o processamento de todos os 516 tiles que recobrem a ALB.

Os dados consolidados das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2024/2025 foram disponibilizados dia 03 de março 2026 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com o uso de

dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados [2].

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2024/2025** na Amazônia Legal foi de **5.531,00 km²** representando uma **redução de 15%** em relação ao ano florestal **2023/2024** com **6.518,00 km²** [3].

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.064,00 km²), Mato Grosso (1.593,00 km²), Amazonas (979,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 4ª posição** com **324,00 km²**, representando uma **redução de 27,84%** em relação ao período anterior, quadro 1.

Quadro 01 - Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2025

Taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	2007	184,00 km ²
1989	540,00 km ²	2008	254,00 km ²
1990	550,00 km ²	2009	167,00 km ²
1991	380,00 km ²	2010	259,00 km ²
1992	400,00 km ²	2011	280,00 km ²
1993	482,00 km ²	2012	305,00 km ²
1994	482,00 km ²	2013	221,00 km ²
1995	1.208,00 km ²	2014	309,00 km ²
1996	433,00 km ²	2015	264,00 km ²
1997	358,00 km ²	2016	372,00 km ²
1998	536,00 km ²	2017	257,00 km ²
1999	441,00 km ²	2018	444,00 km ²
2000	547,00 km ²	2019	682,00 km ²
2001	419,00 km ²	2020	706,00 km ²
2002	883,00 km ²	2021	889,00 km ²
2003	1.078,00 km ²	2022	840,00 km ²
2004	728,00 km ²	2023	462,88 km ²
2005	592,00 km ²	2024	449,00 km ²
2006	398,00 km ²	2025	324,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2025

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [4].

O incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **275,46 km²**, representando **33,03% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **411,35 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2025

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km ²	Ano	Área km ²
2008	288,76 km ²	2017	245,63 km ²
2009	161,68 km ²	2018	426,42 km ²
2010	265,22 km ²	2019	706,82 km ²
2011	295,5 km ²	2020	660,71 km ²
2012	270,46 km ²	2021	891,81 km ²
2013	200,24 km ²	2022	1005,65 km ²
2014	348,57 km ²	2023	462,88 km ²
2015	222,83 km ²	2024	411,35 km ²
2016	366,13 km ²	2025	275,46 km ²

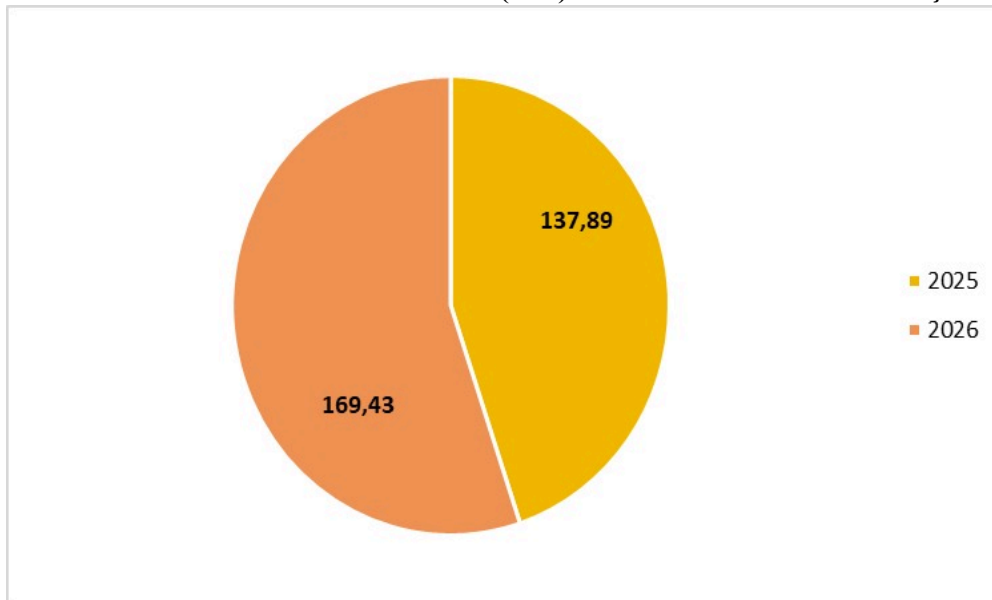
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - MARÇO DE 2026

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B^[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de março de 2026**, foram emitidos **633 alertas para a Amazônia Legal**, representando **169,43 km²** de extensão. Esse valor representa aumento de **23%** em relação ao mesmo período de **2025**, com **137,89 km²**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

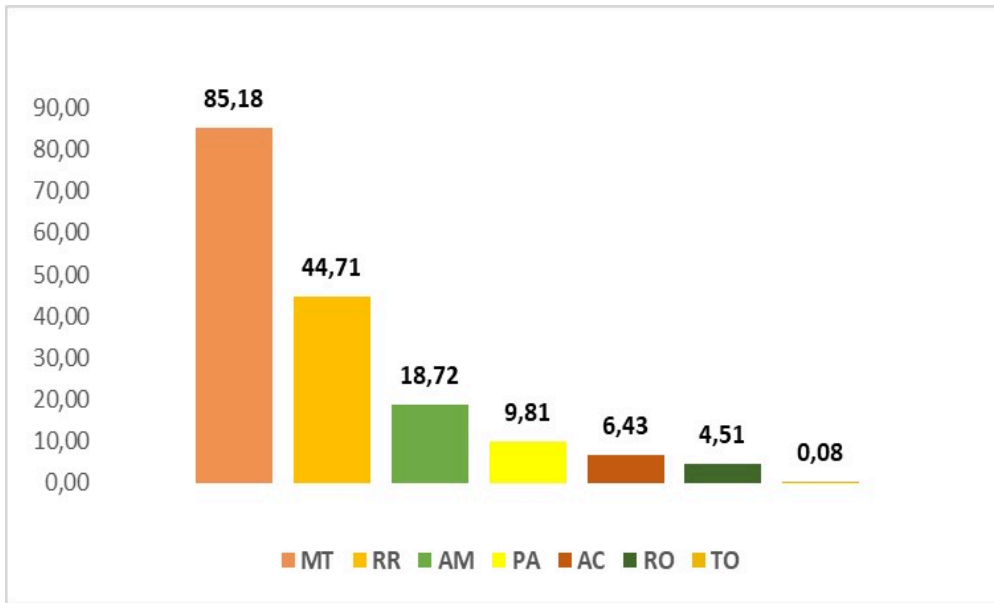
Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de março de 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

De **01 a 31 de março de 2026**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Mato Grosso com 85,18 km², Roraima com 44,71 km², Amazonas com 18,72 km², Pará com 9,81 km². O **Estado do Acre aparece na quinta posição** com 6,43 km², seguido de Rondônia com 4,51 km² e Tocantins com 0,08 km², conforme indicado na figura 2.

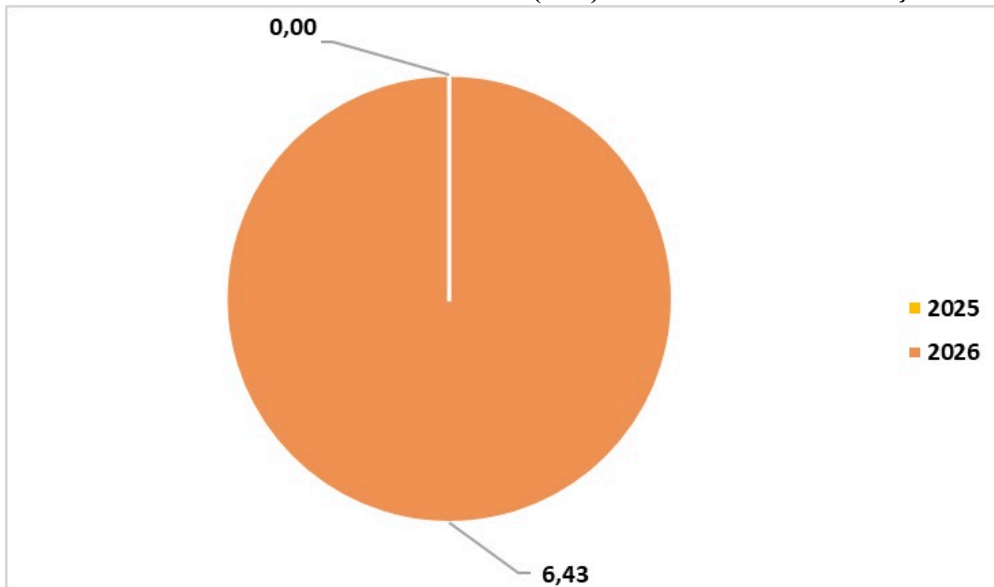
Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/03/2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

De **01 a 31 de março de 2026**, foram emitidos **37 alertas para o Estado do Acre**, representando **6,43 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa um **aumento de 100%** em relação ao mesmo período de **2025**, figura 3.

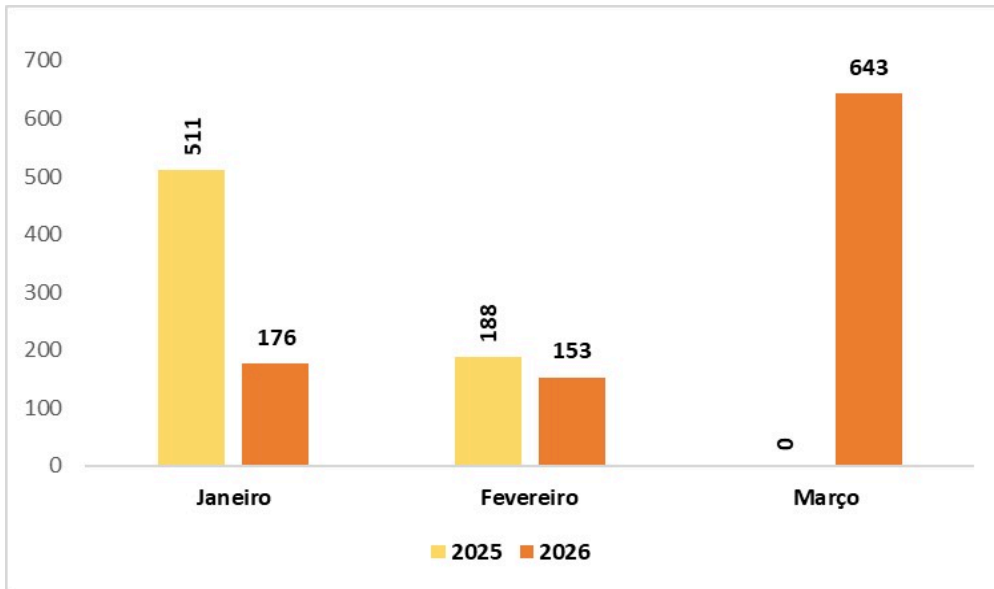
Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 31 março de 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 março de 2026**, foram emitidos **60 alertas para o Estado do Acre**, representando **972 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento de 39%** em relação ao mesmo período de 2025 que apresentou 699 hectares, figura 4.

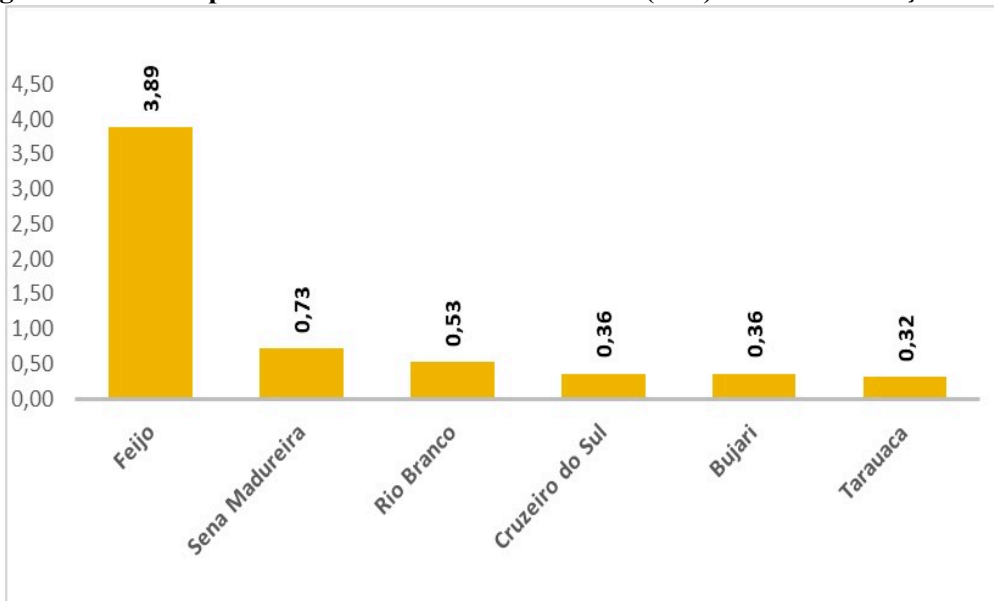
Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

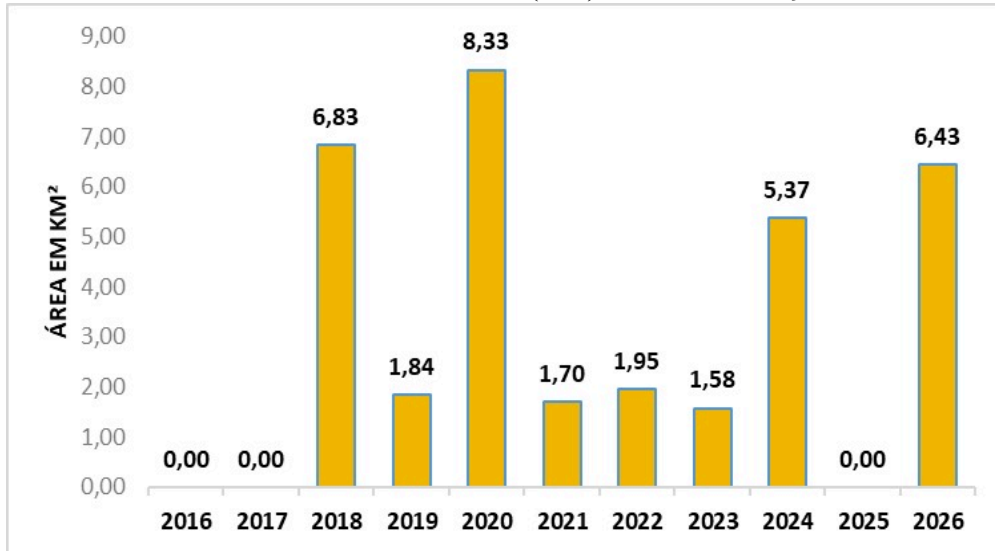
De **01 a 31 março de 2026** , o Deter-B emitiu alertas para os **6 municípios** do estado do Acre. O município com a maior ocorrência de desmatamento foi Feijó com 3,89 km², conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 março de 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

Considerando o **mês de março dos últimos onze anos** no Acre, observa-se que não houve desmatamento nos anos de 2016, 2017, e 2025, o ano com menor ocorrência de alertas de desmatamento foi 2023 . O ano de 2026 com área de 6,43 km² de desmatamento ficou em terceiro lugar do rank com maior ocorrência dos 11 anos, conforme figura 6.

Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de março de 2016 a 2026, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 10/04/2026

[1] <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/publicacao.pdf>

[2] <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr>

[3] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increment

[5] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments

[7] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2026), o Estado do Acre não apresentou focos ativos indicadores de queimadas no mês de março de 2026 e 2025.

A taxa de desmatamento no ano florestal 2024/2025 para o Acre foi 324,00 km², esse valor representa **redução de 27,84%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2024/2025 apresentou área de **275,46 km²**, representando redução de **33,03%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

De 01 a 31 de março de 2026, foram emitidos 37 alertas para o Estado do Acre, representando **6,43 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma **aumento de 100%** em relação ao mesmo período de 2025.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20260410



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, Chefe da **Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 10/04/2026, às 09:51, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0020257754** e o código CRC **BEE098BF**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0020257754